



**MENSAGEM DA COORDENADORA RESIDENTE DAS NAÇÕES UNIDAS
EM CABO VERDE, PETRA LANTZ, POR OCASIÃO DA CONSULTA
REGIONAL SOBRE PREVENÇÃO DE DESASTRES NATURAIS**

PRAIA, 5-7 DE MAIO DE 2010

**Senhor Primeiro Ministro de Cabo Verde, Excelência
Senhor Ministro da Administração Interna de Cabo Verde, Excelência
Senhor Presidente do Serviço Nacional de Protecção Civil de Cabo
Verde
Senhor Representante do Escritório de Coordenação dos Assuntos
Humanitários das Nações Unidas(OCHA)
Senhor Representante da Federação Internacional da Cruz Vermelha
(FICV)
Senhoras e Senhores conferencistas e participantes
Senhores Representantes do Corpo Diplomático, Excelências
Minhas Senhoras e Meus Senhores**

Gostaria de, em primeiro lugar e em nome das Nações Unidas em Cabo Verde, saudar a todos os presentes e desejar as boas-vindas, em particular aos conferencistas dos Estados Membros da CEDEAO, dos Países da África Central e às Agencias e organizações Internacionais a estas ilhas maravilhosas.

Aproveito esta oportunidade impar para também enaltecer o papel do UNOCHA, da Federação Internacional da Cruz Vermelha e do Governo de Cabo Verde por esta iniciativa de abrangência regional.

Ao acolher a quarta conferência regional sobre Catástrofes Naturais e Inundações, Cabo Verde deu mais uma vez provas do seu firme engajamento na redução efectiva dos riscos associados às catástrofes naturais.

Como sabem, o número e a magnitude dos desastres naturais vem aumentando. Desde de 1975, o número de desastres aumentou de 75 para mais de 400 por ano de acordo com o Quarto relatório do IPCC (Painel

Intergovernamental para as Mudanças Climáticas). Este aumento se deve, quase na totalidade, aos eventos relacionados com o clima. Durante os últimos anos, os desastres hidro-meteorológicos vêm aumentando de forma drástica. Ainda, citando o mesmo relatório, com as mudanças climáticas, prevê-se um aumento em severidade e intensidade de perigos associados às tempestades, pluviometria excessiva, inundações, secas, deslizamentos de terra, stress hídrico, ondas de calor etc.. Este cenário desolador do aumento de desastres naturais, urge medidas adequadas e pro-activas de todos os países.

É por isso que esta conferência regional é tão importante.

Em 2000, as Nações Unidas lançaram a Estratégia Internacional para a Redução de Desastres (ISDR) visando minimizar as causas das vulnerabilidades e a promoção de comunidades resistentes à desastres naturais através de uma maior sensibilização das pessoas para a importância da redução dos riscos dos desastres naturais. O objectivo último é o de promover uma actuação que minimiza as perdas humanas, sociais, económicas e ambientais. Com estes princípios de base as Nações Unidas em Cabo Verde vem apoiando as instituições nacionais e da sociedade civil para o aumento das capacidades de gestão preventiva e de resposta rápida aos desastres naturais.

Aproveito esta oportunidade para também apelar à necessidade de uma maior sensibilidade e a integração efectiva da abordagem género nas estratégias e nos planos de acção de redução dos riscos de desastres naturais, pois os grupos mais vulneráveis são os que mais sofrem com os desastres naturais.

Antes de terminar gostaria de agradecer mais uma vez aos co-organizadores deste evento. Estou certa que no final destes dias de trabalho teremos contribuído de forma significativa para uma melhor preparação, dos estados da África Ocidental e Central, para uma resposta adequada aos desafios futuros dos desastres naturais e das inundações.

Termino formulando, votos de uma boa sessão de trabalho e que este exercício de preparação venha contribuir de forma efectiva para salvaguarda de vidas humanas, de bens materiais e recursos ambientais das comunidades de todos os países presentes.

Muito obrigada pela vossa atenção.